UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos para o Cuidado Profissional I

Fase: 4a

Ano/semestre: 2011/02

Número de créditos: 06 (04 créditos teóricos e 02 créditos práticos)

Carga horária – Hora aula: 108 h/aula Carga horária – Hora relógio: 90 h/relógio

Professor: Eleine Maestri e Luciana de Alcântara Noqueira

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Compreensão, avaliação, observação e interpretação do cuidado da enfermagem. Desenvolvimento de instrumentos que complementam a assistência de enfermagem. O processo integral do exame físico no cuidado humano. A assistência da enfermagem por meio da semiologia e semiotécnica. Interação entre a teoria e a prática, formando as bases de sustentação para a formação profissional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Oferecer ao acadêmico subsídios teórico-prático do exame físico na enfermagem, desenvolvendo reflexão clínica fundamentada no cuidado humano, proporcionando o aprendizado da sistematização da assistência da enfermagem embasada na semiologia e semiotécnica.

4.2. ESPECÍFICOS

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem O cuidado na prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. Impacto da doença sobre o paciente e a família: mudanças comportamentais e emocionais, modificação na auto-imagem e sobre os papéis familiares. Planejamento em Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidades de apoio Resíduos hospitalares	Eleine Luciana Eleine
Mat. Orientações para práticas em laboratório 1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem O cuidado na prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. Impacto da doença sobre o paciente e a família: mudanças comportamentais e emocionais, modificação na auto-imagem e sobre os papéis familiares. Planejamento em Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	Luciana
1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem O cuidado na prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. Impacto da doença sobre o paciente e a família: mudanças comportamentais e emocionais, modificação na auto-imagem e sobre os papéis familiares. Planejamento em Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
O cuidado na prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. Impacto da doença sobre o paciente e a família: mudanças comportamentais e emocionais, modificação na auto-imagem e sobre os papéis familiares. Planejamento em Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
e emocionais, modificação na auto-imagem e sobre os papéis familiares. Planejamento em Enfermagem para a Sistematização da Assistência de Enfermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
fermagem A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
verbal e não verbal. 2 O ambiente hospitalar Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Classificação e tipos Unidade ambulatorial Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Unidade de internação Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Unidades de apoio Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Resíduos hospitalares 04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
04/08 Vesp. 04 3 Procedimentos administrativos em Enfermagem Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Vesp. Internamento (AIH) e Prontuário Admissão, transferência e alta hospitalar Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Óbito Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	Luciana
Passagem de plantão Planejamento das atividades diárias	
Planejamento das atividades diárias	
I I Vicitae no amnionto nochitalar	
	Eloino
Mat. 04 4 Cuidados com higiene e conforto Tipos banho	Eleine
Higiene dos cabelos e couro cabeludo no paciente acamado	
Higiene oral (paciente acamado e paciente inconsciente)	
Higiene íntima	
11/08 04 5 Antissepsia	
Vesp. Higienização das mãos	Eleine
Uso de luvas esterelizadas e de procedimento	Eleine
Preparo cirúrgico das mãos e antebraços	Eleine

		Preparo cirúrgico da pele e mucosas	
		Antissépticos	
		Atividade em grupo: Construção de prática Educativa sobre Higienização da Mãos	
18/08 Mat.	04	6 Biossegurança no ambiente de cuidado Centro de Controle de Doenças (CDC)	Luciana
		Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato)	
		Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saú- de	
18/08 Vesp.	04	Centro de Material Esterilizado (limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos hospitalares)	Luciana
		Segurança do paciente, prevenção e controle de infecções	
25/00		Medidas de biossegurança para o profissional da saúde	
25/08	0.4	RECESSO - FERIADO	1
01/09 Mat.	04	7 Leito hospitalar Preparo do Leito	Luciana
		Troca de roupa de cama com o paciente no leito	
		Transporte do paciente do leito para a maca	
		Mudança de decúbito (noções de ergonomia)	
01/09	04	Contenções Apresentação e discussão de atividades extraclasse:	Eleine
Vesp.	04	"Pesquisa sobre as características dos hospitais da região"	Elelile
vesp.		 resquisa sobre as caracteristicas dos nospitais da regiato "Seleção de um artigo referente a semiologia e semiotécnica em 	
		Enfermagem"	
		"Prática Educativa sobre Higienização das Mãos"	
08/09	04	8 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital	
Mat.	"	Temperatura corporal	Eleine
		Pulso	
		Respiração	
		Pressão arterial	
08/09	04	Dor 11 Terapia do Calor e Frio	Luciana
Vesp.	04	11 Terapia do Calor e Filo	Luciana
roop.		12 Uso de ataduras e Bandagens	
15/09	04	Aula Prática de Laboratório 1	
Mat.		A) Leito Hospitalar, limpeza e desinfecção	Luciana
		B) Lavagem das mãos, uso de luvas, preparo cirúrgico das mãos e antebraços, preparo cirúrgico da pele	Eleine
45/00		Grupos 1 e 2	
15/09	04	Aula Prática de Laboratório 1	1
Vesp.		A) Leito Hospitalar, limpeza e desinfecção B) Lavagem das mãos, uso de luvas, preparo cirúrgico das mãos e antebraços, preparo cirúrgico da pele	Luciana Eleine
		Grupos 3 e 4	
•	•	· · ·	

22/09	02	Avaliação teórica 1	Eleine
Mat.	02	9 Exame Físico em Enfermagem: ferramenta para o levantamento de dados do indivíduo	Luciana Eleine
		Propedêutica: inspeção, percussão, palpação e ausculta	
		Ectoscopia, exame físico geral no adulto, alterações fisiológicas no idoso	
		10 Introdução da Sistematização da Assistência de Enfermagem Histórico de Enfermagem (Anamnese e Exame Físico)	
		Diagnósticos de Enfermagem	
22/09	04	Exame físico no sistema tegumentar, tórax, mamas e axilas	Eleine
Vesp.		Exame físico no sistema respiratório, no sistema cardiovascular e sistema vascular periférico e linfático	
29/09	04	Aula Prática de Laboratório 2	
Mat.		A) Banho de Leito, higiene dos cabelos, oral e íntima B) Biossegurança para o profissional de saúde	Eleine Luciana
		0	
29/09	04	Grupos 3 e 4 Aula Prática de Laboratório 2	
Vesp.	04	C) Banho de Leito, higiene dos cabelos, oral e íntima	Eleine
		D) Biossegurança para o profissional de saúde	Luciana
20112	1	Grupos 1 e 2	
06/10 Mat.	02	Recuperação NP 1	Luciana
06/10	04	13 Cuidado de Enfermagem na utilização de Métodos de Diagnóstico	
Vesp.	ļ.,	Preparos para realização de exames laboratoriais e de imagem	Luciana
13/10 Mat	04	Aula Prática de Laboratório 3 A) Ataduras e bandagens	Luciana
ivial		B) Sinais Vitais	Eleine
		Grupos 1 e 2	
13/10	04	Aula Prática de Laboratório 3	
Vesp.		A) Ataduras e bandagens	Luciana
		B) Sinais Vitais	Eleine
		Grupos 3 e 4	
20/10 Mat.	04	Exame físico no sistema digestório e sistema geniturinário	Eleine
20/10 04 Vesp.		Aula Prática de Laboratório 4 A) Exame físico no sistema tegumentar, tórax, mamas, respiratório, cardiológico, vascular periférico e linfático. B) Estudo de caso teórico-prático 1	Eleine
		Grupos 3 e 4	
27/10 Mat.	04	Exame físico no sistema musculoesquelético e sistema neurológico e neurossensorial	Eleine
27/10 Vesp.	04	Aula Prática de Laboratório 4 A) Exame físico no sistema tegumentar, tórax, mamas, respiratório, cardiológico, vascular periférico e linfático. B) Estudo de caso teórico-prático 1	Eleine
		Grupos 1 e 2	

03/11 Mat.	04	14 Cuidado de Enfermagem ao ser humano em estágio terminal Morte e morrer	Eleine
		Estágios que antecedem à morte.	
		Realizando cuidado integral	
		Cuidados com o corpo após a morte	
03/11	04	Aula Prática de Laboratório 5	Eleine
Vesp.		A) Exame físico no sistema digestivo, geniturinário, musculoesquelético e neurológico. D) Estudo de casa taárica prática 2	
		B) Estudo de caso teórico-prático 2	
		Grupos 1 e 2	
10/11	02	Avaliação teórica 2.	Eleine
Mat.			Luciana
10/11	04	Aula Prática de Laboratório 5	Eleine
Vesp.		A) Exame físico no sistema digestivo, geniturinário, musculoesquelético	
		e neurológico.	
		B) Estudo de caso teórico-prático 2	
		Grupos 3 e 4	
17/11	04	Aula Prática de Laboratório 6	Eleine
Mat.		A) Exame físico	
		B) Estudo de caso teórico-prático 3	
		Grupos 3 e 4	
17/11	04	Aula Prática de Laboratório 6	Eleine
Vesp.		A) Exame físico	
		B) Estudo de caso teórico-prático 3	
		Grupos 1 e 2	
24/11	02	Aula Prática de Laboratório 7	Eleine
Mat.		A) Cuidados de Enfermagem com a oxigenioterapia	
		B) Estudo de caso teórico-prático 4	
		Grupos 1 e 2	
24/11	04	Aula Prática de Laboratório 7	Eleine
Vesp.		C) Cuidados de Enfermagem com a oxigenioterapia	
		D) Estudo de caso teórico-prático 4	
		Grupos 3 e 4	
01/12	04	Seminário de estudos de caso	Eleine
Mat.			
08/12	04	Aula Prática de Laboratório 8	Eleine
Mat.		Avaliação teórico pratica em laboratório Grupos 1, 2, 3 e 4	Luciana
08/12	04	Aula Prática de Laboratório 9	Eleine
Vesp.		Avaliação teórico prática em laboratório	Luciana
·		Grupos 1, 2, 3 e 4	
15/12	02	Recuperação NP2	Eleine
			Luciana

O Plano de ensino está sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, seminário, estudo de caso, atividades de grupo e oficinas.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros e artigos científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem .

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro negro, Slides em arquivo Power Point
- Aulas teórico-práticas: laboratório de Ensino
- Seminários: periódicos, quadro negro, Slides em arquivo Power Point, Filme
- Estudo dirigido e situação problema: livros e artigos científicos
- Atividades de grupo e oficinas: livros, periódicos, papel, canetas, tesoura;

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório, interesse, ética, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso.

A portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 54.descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de avaliações teóricas escritas e avaliações teórico-práticas em laboratório; nos trabalhos em grupo; estudos individuais, seminários.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

<u>A nota parcial 1</u> (NP1) será composta pela avaliação teórica 1 (AT1) com peso 7, apresentação de atividade extra classe (AEC) de pesquisa, prática educativa e artigos com peso 2 e atitudes e habilidades (AH) nas aulas teóricas e práticas com peso 1. Assim:

NP1 = AT1 (peso 7) + AEC (peso 2) + AH (peso 1)

<u>A nota parcial 2</u> (NP2) será composta pela avaliação teórica 2 (AT2) com peso 3,5, avaliação teórico prática (ATP) em laboratório com peso 3,5, seminário de estudos de caso (SEC) com peso 2 e atitudes e habilidades (AH) nas aulas teóricas e práticas com peso 1. Assim:

NP2 = AT2 (peso 3,5) + ATP (peso 3,5) + SEC (peso 2) + AH (peso 1)

As avaliações teóricas e teórico- práticas terão conteúdos cumulativos.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. As recuperações de NP1 e NP2 envolvem todos os conteúdos e atividades desenvolvidas para a obtenção das notas.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ALFARO-LEFREVE, ROSALINDA. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5.ed.Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARROS, Alba Lúcia Botura Leite et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CARMAGNANI, M. I. S.; Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2009

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

MORETTO, Eliane F. S.; et al. Fundamentos de enfermagem. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006. 222 p.

POTTER, Patrícia. Semiologia em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003.

WEBER, J. R. Semiologia. Guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. Revista Latino-Americana Enfermagem, v.9, n.2, p. 67-75, mar./abr. 2001.

ATKINSON, Leslie e MURRAY, Marie Ellen. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

FERNANDES, Antonio Tadeu et. al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.São Paulo: Editora Atheneu. 2000.vol.1 e

HOOD, Gail Harkness, DINCHER, Judith R. et al. Fundamentos e prática da Enfermagem: atendimento completo ao paciente.

8.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1995.

PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Revista Acta Paulista de Enfermagem. 2005, vol.18, n.3, p. 301-306.

PRADO, M.L.; GELBCKE, F. L.(orgs.) Fundamentos de enfermagem. Florianóplis: Cidade Futura, 2002.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PUPULIM, Jussara Simone Lenzi; SAWADA, Namie Okino. Exposição corporal do cliente durante a avaliação física em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005, vol.58, n.5, p. 580-585.